



**ACADEMIA  
BRASILEIRA DE  
LETRAS JURÍDICAS**

**BOLETIM**

Nº 475 – ANO XXXVIII

MAIO, 2016

RIO DE JANEIRO, RJ

**DIRETORIA**

**Presidente**

Francisco Amaral

**Secretário Geral**

Sérgio de Andréa Ferreira

**1º Secretário**

Antonio Celso Alves Pereira

**2º Secretário**

Semy Glanz

**Tesoureiro**

José da Silva Pacheco

**Diretores**

João Mestieri

Arion Romita

**Conselho**

Ricardo Cesar Pereira Lira

Everardo Moreira Lima

Paulo Nader

Roberto Rosas

**DOUTORAMENTO *HONORIS CAUSA* DE  
ANTÔNIO AUGUSTO CANÇADO  
TRINDADE PELA UNIVERSIDADE  
AUTÔNOMA DE MADRID**

No dia 20 de maio de 2016, em sessão solene realizada na Escola Politécnica da Madrid, sob a presidência do Reitor da Universidade Autônoma de Madrid, professor José M. Sanz, acompanhado de diversas autoridades universitárias, deanos das Faculdades de Medicina e Direito, o acadêmico Antônio Augusto Cançado Trindade foi agraciado com o título de Doutor *Honoris Causa* dessa conceituada Universidade espanhola. Foi proponente dessa homenagem, e seu padrinho, o professor Carlos Esposito, do Departamento de Direito Público e Filosofia do Direito da Faculdade de Direito que, em sua *laudatio*, apresentou o jurista brasileiro como professor de renome internacional, juiz do Tribunal Internacional de Justiça e seu presidente de 1999 a 2004. Tendo lecionado em universidades e instituições dos cinco continentes, o homenageado é também autor de numerosos trabalhos de pesquisa e ensino, incluindo um curso geral "Direito Internacional para a Humanidade: Para um novo Jus Gentium", ministrado em 2005 na Academia de Direito Internacional da Haia, no qual o autor revê toda a legislação internacional na perspectiva do respeito pelos direitos humanos. O agraciado

**ELEIÇÃO PARA A CADEIRA Nº 29**

Realizou-se no dia 4 de maio de 2016 a eleição de novo Membro Titular para a Cadeira nº 29, patrono Sílvio Romero, vaga em virtude do falecimento do seu então ocupante, o eminente confrade Luis de Pinho Pedreira, em 22 de janeiro de 2014.

Foi eleito o Prof. Doutor Adherbal Augusto de Meira Mattos, candidato único. Sua posse será marcada oportunamente.

apresentou, na sua oração de agradecimento, suas reflexões sobre o legado dos “Pais Fundadores” do Direito Internacional.

### **ATIVIDADES ACADÊMICAS**

O Acadêmico Sergio de Andréa Ferreira proferiu palestra, sobre “*Contrato de Adesão: Ato Jurídico Perfeito e Direito Adquirido*”, no Simpósio sobre Fundos de Previdência Fechada e Planos de Saúde, promovido pela Associação dos Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil, realizado no Rio de Janeiro, no dia 13 de abril de 2016.

### **POSSE DE NOVO ACADÊMICO NA ACADEMIA DE LETRAS JURÍDICAS DA BAHIA**

A Academia de Letras Jurídicas da Bahia dará posse, no dia 2 de junho próximo, a Sebastian Borges de Albuquerque Mello na Cadeira nº 18. O empossando será saudado pela acadêmica Maria Auxiliadora Minahim.

### **PATRONOS DA ACADEMIA**

#### **TOBIAS BARRETO DE MENEZES (1839-1889)**

Fundador da chamada Escola do Recife, cujas contribuições tiveram na década de 1870, um papel decisivo na história do direito brasileiro, Tobias Barreto de Menezes nasceu em 7 de junho de 1839 na Vila de Campos do Rio Real (província Sergipe), cidade que hoje tem seu nome.

Filho do notário Pedro Barreto de Menezes e Emerenciana Maria de Menezes, muito cedo manifestou-se nele o pendor para as letras e para as humanidades em geral. Em 1855, ao concluir seus estudos de latim, iniciados juntamente com os da música em 1851, ele mudou-se para Estância, importante cidade sergipana, onde começou sua carreira docente, dando aulas particulares. Com a idéia de fazer concursos e poder exercer cargos públicos, foi emancipado pelo pai em julho de 1856. Nesse mesmo ano vence o concurso para professor de latim na Escola da Vila de Itabayana, onde passou a residir por vários anos. Em 1864 iniciou estudos jurídicos na Faculdade de Direito do Recife, capital de Pernambuco. Ainda como acadêmico, participou de concursos para conseguir o lugar de professor de latim e filosofia no Ginásio Pernambucano em 1865 e 1867, respectivamente, sendo em ambos os casos preterido, apesar de ter obtido resultados melhores do que seus concorrentes.

Ao terminar a carreira em 1869, fundou em Recife um Colégio de Humanidades, que manteve até 1870. Um ano depois, já casado e com um filho, mudou-se para Escada (Pernambuco), cidade natal de sua esposa, onde exerceu a advocacia por dez anos. De regresso à capital pernambucana, participou, em 1822, de concursos para professor substituto da Faculdade de Direito. Aprovado em primeiro lugar e nomeado para o cargo, ensinou Filosofia do Direito, Direito Público, Direito Criminal, Economia Política e Prática Processual, disciplina esta última de que chegou a ser professor catedrático. Faleceu em Recife, no dia 26 de junho de 1889.

De espírito polemista e mordaz, Tobias Barreto desenvolveu também uma carreira política como deputado provincial por Pernambuco, na legislatura 1878-1880. Desenvolveu, também, uma fértil atividade jornalística, colaborando com vários jornais do Recife e Escada. Em seu tempo livre, dedicou-se à literatura e à música; chegou a ser proverbial sua habilidade com a guitarra. Publicou livros de poesia, assim como escritos filosóficos e de crítica literária.

No campo jurídico legal, foi grande divulgador das idéias alemãs de seu tempo, especialmente as de Jhering, e foi mentor intelectual de toda uma geração de juristas brasileiros, entre os quais se destaca o autor do Código Civil Brasileiro, Clovis Bevilacqua. Ele criticou o praxismo e a escolástica, heranças lusitanas da formação jurídica brasileira, e defendeu uma maior vinculação da ciência jurídica com as ciências naturais e sua metodologia. Contribuiu, também, para a difusão dos estudos sociológicos e antropológicos entre os juristas, e foi responsável por uma compreensão "culturalista" do direito, tão significativa na filosofia jurídica brasileira.

**Obras:** *Estudos alemães: primeira serie* (Recife, 1883); *Menores e loucos em direito criminal* (Rio de Janeiro, 1884); *Questões vigentes de philosophia e de direito* (Pernambuco, 1888); *Estudos de direito*, cuidados por S. Romero (2.<sup>a</sup> ed., Rio de Janeiro, 1898); *Obras completas: Dias e noites* (Sergipe, 1925); *Obras completas: Discursos* (Sergipe, 1926); *Obras completas: Polemicas* (Sergipe, 1926); *Estudos de direito e política* (Rio de Janeiro, 1962); *Estudos de filosofia*, 2 vols. (Rio de Janeiro, 1966); *Um discurso em mangas de camisa* (Rio de Janeiro, 1970).

**Bibliografia:** C. Bevilacqua, «Tobias Barreto», en *Juristas philosophos* (Bahia, 1897) 107 ss.; V. de Sá Pereira, *Tobias Barreto* (Rio de Janeiro, 1917); A. D. Gama, *Tobias Barreto* (São Paulo, 1925); E. de Moraes, «Tobias Barreto criminalista», en *Revista de Direito Penal* 14.3 (Rio de Janeiro, 1936) 261 ss.; C. Vieira, *Tobias Barreto (1839-1939)* (Rio de Janeiro, 1939); H. Lima, *Tobias Barreto: a época e o homem* (São Paulo, 1939); S. Sobrinho, *Tobias Barreto, o desconhecido: gênio e desgraça* (Aracaju, 1941); H. Lima, *O pensamento vivo de Tobias Barreto* (São Paulo, 1943); O. Mont'Alegre, *A vida admirável de Tobias Barreto* (2.<sup>a</sup> ed., Rio de Janeiro, 1951); P. Ferreira, *Tobias Barreto e a nova escola do Recife* (2.<sup>a</sup> ed., Rio de Janeiro, 1958); B. Bandecchi, «Tobias Barreto – Aspectos de uma grande vida», en *Brasileiros Juristas* (São Paulo, 1960) 18 e segs.; A. Paim, *Tobias Barreto na cultura brasileira: uma reavaliação* (São Paulo, 1972); A. Braz Teixeira, "A filosofia do Direito de Tobias Barreto" en *Revista Brasileira de Filosofia* 39 (1991) 105 e segs.; M. G. Losano, "Note di Viaggio nel Brasile di Tobias Barreto" en *Quaderni* 2 (separata) (São Paulo, 1992) 143 e segs.; M. G. Losano, "Tobias Barreto e Richard Lesser: alie origini dell'antropologia giuridica" en *Sociologia dei Diritto* 19.3 (1992) 5 ss.; *idem*, "Tobias Barreto e a recepção de Jhering no Brasil", en *Revista Brasileira de Filosofia* 41 (1993) 335 ss.; *idem*, "Tobias Barreto la cultura tedesca tra cosmopolitismo e nazionalismo" en *Separata de Sociologica del Diritto* 24.3 (1997) 5 ss .

Ignácio Poveda. *Juristas Universales. Volume III. Juristas del siglo XIX*, Madrid/Barcelona, Marcial Pons, 2004, p. 466/468.

**PRÊMIO JURÍDICO  
“ORLANDO GOMES – ELSON  
GOTTSCHALK”**

Solicita-se aos eminentes Acadêmicos a divulgação do concurso jurídico “Prêmio Jurídico ORLANDO GOMES – ELSON GOTTSCHALK”, em sua 11ª versão bienal, para escolha de dissertação inédita sobre tema específico de Direito do Trabalho. O certame será julgado por uma comissão de Acadêmicos, e o vencedor terá o prêmio único de R\$ 10.000,00 (dez mil reais).

Informações sobre o prêmio pelo e-mail [ablj2010@hotmail.com](mailto:ablj2010@hotmail.com)

**JOIA DE ADMISSÃO**

O Colégio Acadêmico, em sua reunião de 17 de março, fixou em R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) a joia de admissão de Membro Titular, com base no art. 40-A do Regimento Interno da ABLJ.

**ANUIDADE DE 2016**

Expediu-se correspondência aos Acadêmicos, comunicando o valor da anuidade da Academia, correspondente ao ano de 2016, que foi fixada em R\$ 500,00 (quinhentos reais). Solicita-se aos eminentes Membros Titulares que nos remetam a sua indispensável contribuição, por cheque nominativo à Academia Brasileira de Letras Jurídicas, ou depósito na conta corrente nº 003-772237-8, da Caixa Econômica Federal – CEF, agência 0212, comunicando-nos a realização desse depósito.

**ARTIGOS PARA A REVISTA**

Solicita-se aos eminentes Confrades que nos enviem artigos de sua lavra, para publicação na Revista da Academia. Os trabalhos devem ser remetidos para o e-mail, [ablj2010@hotmail.com](mailto:ablj2010@hotmail.com).

**ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS JURÍDICAS**

Av. N. Sra. de Copacabana, 1183  
sala 503 – Rio de Janeiro – RJ  
CEP 22070-011

Tels: 21-2522-0240–Fax: 21-2522-0245

e-mail: [ablj2010@hotmail.com](mailto:ablj2010@hotmail.com)

[www.ablj.org.br](http://www.ablj.org.br)